

## RESUMOS

### OS EGRESSOS DA ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE ALEGRE/ES E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

SANCHEZ, Sandra Barros<sup>1</sup>  
MANSOR, Paulo Robson<sup>2</sup>

Trabalho & Educação – vol. 17, nº 2 – Maio / junho 2008.

O objetivo desta pesquisa foi o de identificar e analisar o perfil dos egressos formados na Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES (EAFA), antes e depois da última reforma da educação, quanto a sua inserção ao mercado de trabalho, e não só quanto à empregabilidade, mas também, quanto às habilidades e competências conferidas aos egressos, no que diz respeito às exigências de mercado, cujo lema anterior à reforma era “aprender a fazer e fazer aprender”, e pós-reforma “aprender a aprender”. Procurou-se organizar o trabalho da seguinte forma: primeiramente constituiu-se no resgate histórico da Escola Agrotécnica Federal de Alegre. O questionamento foi levantado através de dados obtidos nas reuniões, visitas, encontros, entrevistas e aplicações de questionários. Participaram desta pesquisa os alunos da EAFA, que após o treinamento, aplicaram os questionários nos trinta e quatro municípios do sul do estado, que constituíram o foco da pesquisa, onde foram selecionados sessenta e oito educandos residentes nestes municípios, havendo a aplicação de 164 questionários. Salientamos também o levantamento da pesquisa realizada no encontro dos ex-alunos da EAFA, no mês de julho de 2003, onde foram aplicados 243 questionários, num total de 407 questionários aplicados nesta pesquisa, constatação esta, junto à análise documental e observação presencial, da realidade do perfil dos egressos deste educandário. No último momento, propomos a este educandário a revisão da carga horária dos cursos ministrados, bem como a adequação das práticas com teorias, adequação do ano letivo com o ano agrícola, uma maior integração da escola com a comunidade, um maior apoio ao sindicato e classes representativas, desenvolvendo políticas educacionais pela melhoria salarial, reconhecimento e regularização das profissões e finalmente a adequação permanente dos currículos às exigências do mercado.

<sup>1</sup> Coordenadora Substituta do Ppgea - Instituto de Agronomia Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro, Professora do Colégio Técnico da UFRRJ e Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola, **E-mail:** sbsanchez2003@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Professor da Escola Agrotécnica Federal de Alegre e Mestre em Educação Agrícola